

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos T. Filho

Veículo: Jornal Extra Online

Data: 11/01/2018

Colunas/Editoria: Saúde e Ciência

EXTRA

Busque no Extra



ASSINE

FOTO

VÍDEO

Extra Digital

Promoções

Acervo

Classificados

O Globo

Princípios Editoriais

Notícias

Saúde e Ciência

Hepatite A pode ser evitada com alguns cuidados simples



Caracterizada como uma doença comum em locais sem saneamento básico, a hepatite A é provocada por um vírus que ataca as células do fígado e provoca inflamação no órgão.

— Após atacar o fígado, o vírus circula pelo corpo até ser eliminado por meio das fezes — explica Eduardo Usuy, membro da Federação Brasileira de Gastroenterologia.

Na maioria dos casos, a evolução da doença é benigna, ou seja, não provoca problemas graves para a saúde, mas há casos em que condição aparece de forma fulminante.

— Pode ocorrer um ataque ao fígado mais acentuado do que na hepatite A normal. É raro, mas pode levar à morte — avisa Helio Magarinos Torres Filho, membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e diretor médico do Richet Medicina e Diagnóstico.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos T. Filho	
Veículo: Jornal Extra Online	Data: 11/01/2018
Colunas/Editoria: Saúde e Ciência	

A hepatite A é transmitida principalmente por água e alimentos contaminados pelo vírus da doença. Por isso, é importante manter uma boa higiene sempre lavando as mãos após usar o banheiro e antes de comer e preparar as refeições.

Os sintomas iniciais são febre, dor na barriga, mal-estar e falta de apetite. Nos dias seguintes, os contaminados apresentam pele e olhos amarelados, fezes esbranquiçadas, urina escura, náuseas e vômitos.

Não existe um tratamento específico para a hepatite A. Especialistas recomendam que os pacientes diagnosticados com a doença mantenham repouso e não se automediquem.

— Deve-se evitar também o consumo de álcool, porque as bebidas podem prejudicar a recuperação do fígado — orienta Magarinos.

Em média, pessoa contaminada leva 15 dias para se curar da doença. Quem já teve hepatite A fica imune ao mal.

A vacinação é uma das formas de prevenção. Para as crianças menores de 5 anos, a vacina é oferecida gratuitamente nas clínicas da família e nos postos de saúde. Pessoas com mais de 5 anos devem buscar a injeção em clínicas particulares. O preço médio é de R\$ 180. O EXTRA entrou em contato com quatro clínicas do Rio, mas em nenhuma delas a vacina estava disponível.

Como se prevenir



Evite beber água diretamente da torneira.
Beba água filtrada, industrializada ou fervida



Cozinhe bem os alimentos, pois o calor mata os vírus, bactérias e outros microrganismos causadores de doenças

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos T. Filho

Veículo: Jornal Extra Online

Data: 11/01/2018

Colunas/Editoria: Saúde e Ciência



Lave bem as mãos com água e sabão antes de comer ou preparar uma refeição, depois de usar o banheiro, trocar uma fralda ou mexer em fezes ou lixo



Os alimentos e bebidas mais propensos a estarem contaminados com hepatite A são marisco, frutas, vegetais, gelo e água. Consuma-os apenas se tiver confiança em sua origem



A água mineral deve ter origem idônea, rotulagem completa e lacre da tampa inviolável. Evite comprar água em camelôs



Utilizar cloro, água sanitária ou hipoclorito de sódio (2.5%) para a desinfecção de objetos, limpeza de bancadas, banheiros, chão, etc.



Lave frutas e folhosos em água potável corrente e deixe de molho em uma solução de água e água sanitária (1 colher de água sanitária para um litro de água). Só descasque as frutas depois de lavar e desinfetar



A vacinação é gratuita para crianças entre 15 meses e 4 anos 11 meses e 29 dias. No Rio, a dose está disponível nas clínicas da família e nos centros municipais de saúde. A vacinação acima dos 5 anos é realizada pela rede particular